

## **POLÍTICA DE INVESTIMENTOS DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA**

**2013**

A presente Política de Investimentos do Plano de Gestão Administrativa - PGA, da Previdência Usiminas, foi aprovada pelo Conselho Deliberativo da Entidade em reunião realizada no dia 17 de dezembro de 2012.

<b>ÍNDICE</b>	<b>Página</b>
1. Objetivo da Política de Investimentos.....	03
2. Finalidade da Política de Investimentos.....	03
3. Características do Plano de Gestão Administrativa- PGA.....	03
3.1. Estrutura Organizacional para Tomada de Decisões e Competências.....	03
4. Responsabilidade pela Gestão dos Recursos.....	03
4.1. Tipo de Gestão.....	04
5. Princípios Gerais para a Seleção, Contratação e Avaliação de Serviços de Terceiros.....	04
5.1. Gestores Externos.....	04
5.2. Agente Custodiante.....	04
5.3. Auditor Independente.....	05
5.4. Consultorias.....	05
6. Diretrizes para a Alocação de Recursos.....	05
6.1. Composição do Segmento de Renda Fixa.....	06
6.2. Operações com Derivativos.....	06
6.3. Princípios de Responsabilidade Socioambiental .....	06
7. Controle de Riscos.....	07
7.1. Risco de Mercado.....	07
7.2. Risco de Crédito.....	07
7.3. Risco de Liquidez.....	08
7.4. Risco de Desenquadramento.....	08
7.5. Risco Legal.....	09
7.6. Risco Operacional.....	09
7.7. Risco Sistêmico.....	09
8. Limites Máximos de Alocação.....	10
9. Estratégia de Negociação e Apreçamento de Ativos Financeiros.....	10
10. Avaliação de Cenário Macroeconômico.....	10
11. Acompanhamento da Política de Investimentos.....	10
ANEXO A – Tabela de “Ratings”.....	11

## **1. Objetivo da Política de Investimentos**

A presente Política de Investimentos tem por objetivo estabelecer as diretrizes gerais para o gerenciamento e a aplicação dos recursos do Plano de Gestão Administrativa - PGA, da Previdência Usiminas, em consonância com a legislação pertinente.

## **2. Finalidade da Política de Investimentos**

Os recursos do Plano de Gestão Administrativa serão aplicados tendo em vista as suas características e peculiaridades, considerando os fatores de risco, segurança, solvência e liquidez.

Assim, além das condições aqui apresentadas, aplicam-se todas aquelas indicadas na legislação nacional, em especial as dispostas nas Resoluções n.º 3792/09 e 3846/10 do Conselho Monetário Nacional (CMN), as determinadas pelo Banco Central do Brasil e qualquer outro órgão competente.

## **3. Características do Plano de Gestão Administrativa - PGA**

A Previdência Usiminas, nova razão social da Caixa dos Empregados da Usiminas – CAIXA, instituída pela Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – USIMINAS, em 28 de agosto de 1972, é uma sociedade civil, sem fins lucrativos, classificada como entidade fechada de previdência complementar. Passou a ter esta denominação após incorporar a Fundação Cosipa de Seguridade Social – FEMCO, instituída pela Companhia Siderúrgica Paulista - COSIPA em 14 de março de 1975. Tem como objetivo principal a administração e execução de planos de benefícios de natureza previdenciária.

### **3.1. Estrutura Organizacional para Tomada de Decisões e Competências**

A estrutura organizacional da Previdência Usiminas compreende os seguintes órgãos:

- Conselho Deliberativo;
- Conselho Fiscal;
- Diretoria Executiva.

Estatutários:

- Conselho Deliberativo;
- Conselho Fiscal;
- Diretoria Executiva.

Não-estatutário:

- Comitê de Investimentos.

As decisões e o acompanhamento dos investimentos estão sujeitas ao cumprimento de normas aplicáveis, bem como ao estabelecido em normativos internos.

## **4. Responsabilidade pela Gestão dos Recursos**

Em atendimento ao art. 7º da Resolução nº 3792/09 do CMN, o Conselho Deliberativo da Previdência Usiminas, através de Resolução, designará um membro da diretoria executiva

como Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado, responsável civil e criminalmente, pela gestão, alocação, supervisão e acompanhamento dos recursos de seus planos de benefícios, bem como pela prestação de informações relativas à aplicação dos mesmos, sem prejuízo da responsabilidade solidária dos demais administradores.

#### **4.1. Tipo de Gestão**

A critério do Comitê de Investimentos da Entidade, a aplicação dos recursos do PGA dar-se-á por fundos de investimentos em renda fixa, abertos ou exclusivos.

### **5. Princípios Gerais para a Seleção, Contratação e Avaliação de Serviços de Terceiros**

#### **5.1. Gestores Externos**

Os gestores externos de recursos dos planos de benefícios e do PGA da Previdência Usiminas serão selecionados através dos seguintes critérios:

Qualitativos:

- Tradição e conceito no Mercado;
- Sistema interno de gerenciamento de riscos;
- Capacitação técnica ao atendimento dos objetivos da Previdência Usiminas;
- Adesão à Política de Investimentos;
- Qualidade no atendimento;
- *Compliance*;
- Registrados ou credenciados pela Comissão de Valores Mobiliários- CVM.

Quantitativos:

- Rentabilidade histórica de outros fundos similares sob gestão, quando houver;
- Custos da gestão;
- Total de recursos administrados;
- Total de recursos administrados no segmento em que o fundo será classificado.

A substituição e/ou manutenção dos gestores externos, se dará mediante avaliação de performance pelo Comitê de Investimentos, que poderá ainda a qualquer tempo que julgar necessário, formalizando em Ata, substituir o gestor que não atenda satisfatoriamente às exigências da Previdência Usiminas.

Os gestores externos envolvidos na gestão dos fundos deverão gerir os recursos em conformidade com as Resoluções n.ºs 3.792/09 e 3.846/10 do CMN, com esta Política de Investimentos e qualquer outro documento que a Previdência Usiminas vier a prover, bem como zelar por uma administração ética, transparente e objetiva.

Os gestores externos deverão ainda, enviar relatórios mensais de acompanhamento, apresentando todos os ativos presentes na carteira e despesas gerais. O Comitê de Investimentos da Previdência Usiminas realizará o acompanhamento mensal, registrando em ata a avaliação dos serviços fornecidos pelos gestores através dos seguintes parâmetros:

- Rentabilidade x *Benchmark*;
- Adesão à Política de Investimentos;

#### **5.2. Agente Custodiante**

Para a escolha do agente custodiante são utilizados os seguintes critérios:

- Tradição e conceito no mercado;
- Registrados ou credenciados pela CVM;
- Capacitação técnica, envolvendo:
  - Cumprimento dos prazos estabelecidos;
  - Ausência real ou potencial de conflito entre os serviços, clientes e os interesses da Previdência Usiminas;
  - Taxas cobradas pelos serviços.

O agente custodiante deve suprir à Previdência Usiminas de todas as informações relativas ao seu portfólio, além de garantir o cumprimento e aplicação adequada desta Política de Investimentos e demais determinações contidas no artigo 14 da Resolução nº 3792/09 do CMN.

### **5.3. Auditor Independente**

O Auditor Independente será responsável por efetuar a auditoria conforme a Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011 e avaliar a pertinência dos procedimentos técnicos, operacionais e de controle referentes aos investimentos desta Entidade.

Emitir relatório avaliando a qualidade e a adequação do sistema de controles internos da EFPC, bem como quaisquer descumprimentos de dispositivos legais e regulamentares, que tenham ou possam ter reflexos relevantes nas demonstrações contábeis ou nas operações da Entidade, como base para determinar a natureza, oportunidade e extensão da aplicação dos procedimentos de auditoria, inclusive quanto aos investimentos da Entidade, em observância às normas constantes da NBCT 11 – Normas de Auditoria Independente das Demonstrações Contábeis e alterações aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade.

### **5.4. Consultorias**

As consultorias serão contratadas através de critérios de qualificação tais como:

- Tradição;
- Capacitação técnica;
- Qualidade do quadro de profissionais;
- Ausência real, ou potencial, de conflito de interesses entre os serviços, clientes e procedimentos de consultoria de investimentos e os interesses da Previdência Usiminas;
- Registradas ou credenciadas pela CVM.

### **6. Diretrizes para a Alocação de Recursos**

A gestão dos recursos do PGA busca obter retorno equivalente ao benchmark, obedecendo à política de risco estabelecida neste documento.

Os investimentos deverão obedecer aos limites definidos na Resolução nº 3792/09 do CMN, especificamente:

<b>SEGMENTOS DE APLICAÇÃO/ALOCAÇÃO</b>	<b>3792</b>	<b>PGA</b>	<b>Alvo</b>
<b>Segmento de Renda Fixa</b>	100%	100%	100%

Segmento	Benchmark
Renda Fixa	97% do CDI

### 6.1. Composição do Segmento de Renda Fixa

Podem compor o segmento de renda fixa todos os ativos permitidos pela legislação vigente, exceto:

- Títulos de emissão de estados e municípios que não sejam objeto de refinanciamento pelo Tesouro Nacional;
- Títulos da dívida agrária (TDA);
- Cédulas de Produtor Rural (CPR);
- Letras de Crédito de Agronegócio (LCA);
- Certificados de direitos creditórios do agronegócio (CDCA);
- Certificados de Recebíveis de Agronegócio (CRA);
- Warrant agropecuário(WA);

Os gestores externos de fundos exclusivos deverão obter autorização prévia da Previdência Usiminas, para aplicação em ativos de crédito privado.

### 6.2. Operações com Derivativos

Serão permitidas operações com derivativos de renda fixa na modalidade “com garantia” para *hedge*<sup>1</sup> e posicionamento<sup>2</sup>, na forma e limites estabelecidos por esta política de investimentos e legislação vigente, em especial o art.44, “Dos Derivativos”, da Resolução nº 3792/09 do CMN.

Segmento	Limite Inferior	Limite Superior
Derivativos de Renda Fixa	0%	Até 100% do limite de RF

Para atender a letra b, item IX do art. 53, da Resolução nº 3792/09 do CMN, a possibilidade de perda superior ao valor do patrimônio da carteira ou do fundo de investimento será medida por dois métodos:

- Soma em módulo das posições em derivativos;
- O risco de mercado dos fundos classificados nos segmentos de Renda Fixa não pode ser maior que uma vez o patrimônio líquido destes.

### 6.3. Princípios de Responsabilidade Socioambiental

Na alocação dos recursos do plano, a Previdência Usiminas envidará esforços para verificar se o emissor do ativo e/ou o gestor do fundo de investimento observa princípios e políticas de responsabilidade socioambiental, não sendo este, no entanto, fator determinante para a alocação de recursos.

<sup>1</sup> Hedge: estratégia em que o derivativo é utilizado apenas para proteção.

<sup>2</sup> Posicionamento: estratégia de investimento em que o valor contratual do derivativo, tanto do segmento de renda fixa quanto do segmento de renda variável, é garantido por títulos com liquidez.

## 7. Controle de Riscos

### 7.1. Risco de Mercado

Consiste no risco de oscilações nas carteiras de títulos e valores mobiliários dos planos de benefícios administrados pela Previdência Usiminas em função de variações de preços e cotações de mercado, bem como de taxas de juros e de resultados das empresas emissoras. Para o controle de risco de mercado são utilizados dois métodos:

- Da “divergência não planejada” entre o valor de uma carteira e o valor projetado para essa mesma carteira, no qual deverá ser considerado o benchmark do PGA, de acordo com a Instrução MPS/PREVIC Nº2, de 18 de Maio de 2010;
- VaR - *Value at Risk*. O controle deverá ser medido pelo VaR paramétrico, com intervalo de confiança de 95% com horizonte de 21 dias úteis. Este modelo será utilizado para o segmento de renda fixa e os limites serão definidos e acompanhados pelo Comitê de Investimentos.

A Previdência Usiminas poderá contratar consultoria especializada para dar subsídios ao controle de risco de mercado de seus investimentos.

### 7.2. Risco de Crédito

O controle de risco de crédito é feito com base em *ratings* de créditos realizados por pelo menos uma das agências classificadoras de risco, devidamente autorizada a operar no Brasil e por relatórios produzidos por consultores especializados contratados. Serão permitidas aplicações em títulos de emissores que obtiverem pelo menos uma classificação mínima de agências de *rating* e da *Previdência Usiminas*, conforme a tabela seguinte, exceção feita ao disposto no parágrafo 3º do Art. 30 da Resolução nº 3792/09 e na Resolução nº 3846/10 do CMN; para investimentos em Depósito a Prazo com Garantia Especial do Fundo Garantidor de Crédito -DPGE, quando o emissor poderá ter classificação mínima de “Grau de Investimento (Anexo A); bem como para os ativos que, por prática de mercado não possuam esta classificação.

Agência Classificadora de Risco	"Rating" Mínimo	
	Longo Prazo	Curto Prazo
<i>Standard &amp; Poor's</i>	brBBB+	A3
<i>Moody's</i>	Baa1 br	P3
<i>Fitch Rating</i>	BBB+ (bra)	F3
<i>Equivalência Previdência Usiminas</i>	BBB+	ND

No caso de rebaixamento de um emissor em qualquer uma das classificações mínimas definidas na tabela acima, será convocada uma reunião extraordinária do Comitê de Investimentos para avaliar e propor medidas a serem adotadas em relação à posição aplicada em títulos desse emissor.

Os limites individuais de aplicação e exposição ao risco de crédito em títulos privados de emissão de Instituições Financeiras serão definidos pelo Comitê de Investimentos, que sem prejuízo de outros critérios utilizados nas análises de risco deverá observar os seguintes requisitos mínimos:

Porte <sup>3</sup>	Rating Mínimo*	Prazo Máximo de Aplicação	Limite Máximo de alocação
Grande	AAA	6 anos	10% Renda Fixa
Grande	AA-	2 anos	10% Renda Fixa
Grande	A-	1 ano	10% Renda Fixa
Médio	A-	180 dias	5% Renda Fixa ou do PL do emissor, dos dois o menor
Pequeno/Médio/Grande	BBB+	90 dias	5% Renda Fixa ou do PL do emissor, dos dois o menor

\* Rating Mínimo - equivalência Previdência Usiminas (Anexo A)

Bancos de Médio porte com nota de *rating* mínima A-, poderão ter operações para até 185 (cento e oitenta e cinco) dias, para atender a necessidade de fluxo de caixa do plano.

O Comitê de Investimentos poderá, a qualquer momento, desde que, de forma conservadora, e de acordo com as necessidades de mercado, estabelecer novos critérios ou limites de crédito.

Para aquisições de debêntures, cotas de fundos de investimentos em direitos creditórios - FIDC, certificados de crédito bancário - CCB, certificados de recebíveis imobiliários - CRI e demais valores mobiliários de renda fixa de emissão de sociedades anônimas, bem como as aquisições de ativos do Segmento de Investimentos Estruturados, estudos e análises prévias deverão ser submetidos à aprovação do Comitê de Investimentos.

<sup>4</sup>Na composição das carteiras dos fundos exclusivos são limitados em 20% os recursos que poderão ser alocados em títulos privados de emissão de empresas financeiras e não financeiras.

### 7.3. Risco de Liquidez

A necessidade de fluxo de caixa para cobertura das despesas administrativas da Previdência Usiminas, é coberta por resgates de cotas do fundo de investimento.

### 7.4. Risco de Desenquadramento

O acompanhamento do enquadramento das aplicações e a aderência à Política de Investimentos serão realizados através de relatórios gerados a partir dos sistemas contábil e do custodiante.

Para efeito de avaliação de desenquadramentos nas carteiras dos fundos exclusivos consideram-se as seguintes situações:

- Desenquadramento passivo: oriundo da oscilação de preços e de fatos que causem alterações imprevisíveis, deverá ser notificado pelo custodiante à Previdência Usiminas, juntamente com a respectiva justificativa, devendo o gestor proceder aos ajustes necessários, de acordo com a legislação pertinente;

<sup>3</sup> Classificação definida por consultor externo independente.



- Desenquadramento ativo: aplicações em títulos de qualquer natureza, não autorizados pela Legislação vigente ou pela Política de Investimentos, deverão ser imediatamente notificadas pelo custodiante e liquidadas pelo gestor sem qualquer perda para a Previdência Usiminas.
- Não serão considerados infringência aos limites de risco de mercado (Value at Risk-VaR), os desenquadramentos passivos.

### **7.5. Risco Legal**

A área de Conformidade da Entidade foi reestruturada, intensificando as ações de verificação da conformidade dos documentos societários às determinações da legislação e à Resolução nº 13 do CGPC.

A Auditoria Independente, dentro do escopo de seu trabalho anual, realiza a verificação dos processos judiciais em que a Entidade é parte, verificando a adequação do seu provisionamento.

O cumprimento dos prazos das obrigações legais, estatutárias e regulamentares é monitorado pela Área de Conformidade.

O “Calendário de Obrigações ABRAPP”, como mais um instrumento de governança, é utilizado para registro do cumprimento de obrigações legais e próprias, no âmbito da Previdência Usiminas, aumentando o envolvimento das áreas.

### **7.6. Risco Operacional**

O Risco Operacional decorre da falta de consistência e adequação dos sistemas de informação, processamento e suas operacionalizações, bem como de falhas nos controles internos, fraudes ou qualquer tipo de evento não previsto, que torne impróprio o exercício das atividades da Instituição, resultando em perdas inesperadas.

Conforme Resolução CGPC Nº 13, de 01/10/2004, a Previdência Usiminas identifica, avalia, controla e monitora de forma contínua os riscos que possam comprometer a realização dos objetivos da Entidade, através de sua matriz de risco que encontra-se em processo de revisão.

Com o objetivo de melhoria contínua dos serviços prestados, a Previdência Usiminas mantém como prática, o treinamento de seu corpo funcional, a constituição de comitês, a difusão de boas práticas de governança e a observância de elevados padrões de conduta ética.

Adicionalmente, a Entidade vem conduzindo a revisão dos processos operacionais, por conta da incorporação da Fundação Cosipa de Seguridade Social - FEMCO.

### **7.7. Risco Sistêmico**

Dentre as diversas segregações de tipos de risco, o sistêmico contempla o conjunto de condições internas e externas que podem levar ao colapso ou crise sistêmica, entendida como uma interrupção ou dificuldade de pagamentos e cumprimento de obrigações que sustentam a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro deste plano.

Segregações das funções entre as áreas de controle, possibilitando a dupla checagem das operações realizadas, assim como as melhores práticas de governança, auxiliados por sistemas, processos e critérios primando a qualidade e consonância, serão as principais ferramentas para amenizar estes riscos, excetuando os riscos não diversificáveis que dificilmente podem ser reduzidos ou eliminados, advindos de condições econômicas nacionais e

internacionais que podem afetar o mercado, resultando em alterações nas taxas de juros e câmbio, flutuações nos preços dos papéis e nos ativos em geral.

## **8. Limites máximos de alocação por emissor**

Restrições aos limites máximos para alocação estarão definidas nos Regulamentos dos fundos onde forem investidos os recursos do PGA, além daquelas contidas neste documento.

## **9. Estratégia de Negociação e Apreçamento de Ativos Financeiros**

Os princípios gerais e políticas de marcação a mercado, para os fundos exclusivos, são baseados no código de Auto-Regulação para fundos de investimento e nas Diretrizes de Marcação a Mercado da ANBIMA - Associação Brasileira de Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais constantes do Manual de Marcação a Mercado do custodiante contratado.

A estratégia para negociação de ativos financeiros para os fundos exclusivos deve seguir os critérios estabelecidos no art. 2º da Resolução nº 21 do CGPC de 25/09/2006, que determina que os gestores devam observar "os critérios de apuração do valor de mercado ou intervalo referencial de preços máximos e mínimos dos ativos financeiros, estabelecidos com base em metodologia publicada por instituições de reconhecido mérito no mercado financeiro ou com base em sistemas eletrônicos de negociação e de registro, ou nos casos de comprovada inexistência desses parâmetros, com base no mínimo em três fontes secundárias", além de toda e qualquer alteração legal vigente e pertinente.

De acordo com o art. 4º da mesma Resolução, "sempre que o preço efetivamente negociado, em operações de compra, for superior, ou em operações de venda, for inferior ao valor de mercado ou intervalo referencial de preços de que trata o art. 2º, a EFPC deverá elaborar, no prazo máximo de 10 (dez) dias após a negociação do referido título ou valor mobiliário, relatório circunstanciado (...)". Fica a cargo do custodiante, em caso de terceirização da gestão, notificar previamente e disponibilizar as informações referidas no mencionado art. 4º, para que a Entidade possa elaborar o relatório circunstanciado e enviá-lo ao seu Conselho Fiscal.

## **10. Avaliação de Cenário Macroeconômico**

Os cenários de curto e médio prazo são delineados a partir de informações obtidas de fontes públicas, consultorias e de estudos macroeconômico, financeiro e político elaborados por instituições financeiras. Para o longo prazo, será considerada além das expectativas de curto/médio prazos e as curvas de juros de títulos indexados a índice de preços, a necessidade de atendimento do fluxo de caixa (Risco de Liquidez).

## **11. Acompanhamento da Política de Investimentos**

O acompanhamento desta Política de Investimentos será realizado semestralmente, oportunidade na qual, todos os custos com a administração de recursos serão avaliados.

O Conselho Fiscal da Previdência Usiminas é o órgão responsável pelo relatório conclusivo desse acompanhamento.

Esta Política de Investimentos poderá ser revista a qualquer momento de maneira a refletir eventos aqui não mencionados.

**ANEXO A - Tabela de "Ratings"**

Standard & Poor's		Moody's		Fitch IBCA		Previdência Usiminas	Risco	Grau
Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Longo Prazo		
A+1	br AAA	P1	Aaa br	F1+	AAA (bra)	AAA	Quase Nulo	I N V E S T I M E N T O
	br AA+		Aa1 br		AA+ (bra)	AA+	Muito Baixo	
	br AA		Aa2 br		AA (bra)	AA		
	br AA-		Aa3 br		AA- (bra)	AA-		
A1	br A+	P2	A1 br	F1	A+ (bra)	A+	Baixo	
	br A		A2 br		A (bra)	A		
A2	br A-		A3 br	F2	A- (bra)	A-		
A3	br BBB+	P3	Baa1 br	F3	BBB+ (bra)	BBB+	Módico	
	br BBB		Baa2 br		BBB (bra)	BBB		
	br BBB-		Baa3 br		BBB- (bra)	BBB-		
B	br BB+		Ba1	B	BB+(bra)	BB+	Mediano	
	br BB		Ba2		BB(bra)	BB		
	br BB-		Ba3		BB-(bra)	BB-		
	br B+	B1	B+		B+(bra)	B+	Alto	
	br B		B2		B(bra)	B		
	br B-		B3		B-(bra)	B-		
C	br CCC		Caa	C	CCC (bra)	CCC	Muito Alto	
	br CC		Ca		CC (bra)	CC	Extremo	
	br C		C		C (bra)	C	Máximo	
D	br D		D		D (bra)	D	Perda	